



ENSINO REMOTO EM BAIROS NEGROS E COMUNIDADES QUILOMBOLA

Isabel Barroso de Souza, Edimilson Antônio Mota

A proposta da pesquisa é investigar e compreender 'se' e 'como' os alunos negros da Educação Básica, residentes em Comunidades Quilombolas e Bairros Negros, estão conseguindo prosseguir estudando por meio da participação no ensino remoto que foi instituído em decorrência da necessidade de isolamento social, imposta como medida para conter a COVID 19. O estudo será feito tomando como base duas escolas localizadas em comunidades com essas características no município de Natividade/RJ, a saber: Comunidade Quilombola do Cruzeirozinho e Bairro Cantinho do Fiorello. O necessário isolamento social acentua as desigualdades existentes no país e penaliza duramente os negros por conta do racismo estrutural existente. Falta de recursos mínimos para manter uma alimentação saudável, desemprego, dificuldade de acesso ao sistema de saúde, moradias precárias, todos esses são problemas já enfrentados pela população negra e têm se agravado com a pandemia ocasionada pelo novo coronavírus. Diante disso, é importante identificar se os estudantes negros estão tendo condições de participar das atividades remotas promovidas pelas escolas durante o período em que as atividades presenciais foram interrompidas, assim como as principais dificuldades enfrentadas e os impactos que podem ter comprometido o curso dos seus desenvolvimentos, de forma a entender o problema e detectar as medidas que podem ser adotadas para corrigir as consequências desse período sem aulas presenciais. Para encontrar as respostas para as questões levantadas a pesquisa de viés qualitativo usa o método afrodescendente e a bricolagem, além de múltiplas ferramentas como entrevistas e análise de bibliografias pertinentes. Tem caráter exploratório, buscando proximidade com um tema que é atual, por conseguinte, ainda pouco explorado. Entende-se que em meio aos graves problemas socioeconômicos que as populações negras dessas localidades enfrentam e da precariedade do saneamento básico, que é um problema histórico do Brasil, a pandemia trouxe mais um agravante: a impossibilidade das crianças e adolescentes irem à escola devido à interrupção das aulas presenciais. Além de outros problemas, o necessário afastamento da escola prejudica diferentes campos como o processo de construção do conhecimento, a socialização das crianças e até mesmo à alimentação regular.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UFF Campos dos Goytacazes